A REALIDADE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO ESCOLAR

Bruno Patriota Soares
Universidade Federal de Campina Grande-UFCG
brunopatriotabps@gmail.com
Pedro Ítalo Antas Florentino
Universidade Federal de Campina Grande-UFCG
pedroitalloep@gmail.com

RESUMO: Este artigo é o resultado de uma pesquisa que procura analisar os problemas ambientais existentes na sociedade, objetivando relatar a importância da Educação Ambiental nas escolas como ferramenta para se chegar ao desenvolvimento sustentável, o que requer de todo ser humano cumprir as suas obrigações, com possíveis mudanças no hábito e no comportamento. Com isso, se percebe que a conscientização das pessoas é o que faz a diferença no processo desta educação, onde o conhecimento sobre ela produz mudanças efetivas. O estudo teve como metodologia uma pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo, do qual se teve uma ampla visão do referido assunto, possibilitando a quantificação dos resultados obtidos. Assim, percebe-se pela pesquisa que o nível de conhecimento e conscientização dos adolescentes quanto às consequências de suas ações, nos permite concluir que o assunto Educação Ambiental tem se tornado mais presente nas metodologias e práticas nas escolas Campinenses. Portanto, já que a Educação Ambiental é uma estratégia relevante de mudança, acredita-se que para se ter uma boa qualidade de vida presente e futura, é necessário usar o conhecimento adquirido nas escolas para conservar e preservar o meio ambiente.
Palavras Chave: Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Conscientização, Meio Ambiente.

1. Introdução

O Presente Artigo busca ampliar o conhecimento sobre os quesitos pertinentes a Educação ambiental, a partir de um breve contexto histórico, demonstrando a importância da mesma para a Sustentabilidade, por meio de uma pesquisa caracterizada como qualitativa, a qual foi baseada na fundamentação teórica do trabalho, que procurou-se autores afins ao assunto abordado.

Objetiva-se expor ao leitor a relevância deste assunto, mostrando a Educação Ambiental como uma ferramenta eficaz na mudança em relação aos hábitos e comportamentos, não deixando de lado que para ter uma qualidade de vida presente e futura de maneira garantida, é preciso preservar e conservar o meio ambiente.

Segundo BARRETO (1994) quando se constroe um conhecimento em Educação Ambiental , pode-se perceber de maneira coerente o que se passa no nosso planeta, ou seja, a informação é tido como um instrumento que modifica a consciência do homem e seu grupo. Todavia, este conhecimento deve vim da base da aprendizagem, do ensino básico e até dentro de casa, onde se forma de maneira mais sólida o caráter do individuo.

A Educação Ambiental é uma das ramificações da educação, a qual se pretende atingir todos os individuos, de maneira participativa com o intuito de incutir uma consciência crítica em relação a problemática ambiental, que vem evoluindo com o passar dos dias, ao ponto de se acreditar que esta educação citada acima e no decorrer do trabalho é a única estratégia para que possa ocorrer uma mudança efetiva nos individuos.

Logo, como esta previsto na Constituição Federal a educação ambiental deve ser implantada em todos os níveis de ensino no país, para que no futuro possa gerar pessoas conscientemente críticas, sob o aspecto de importância do meio ambiente, mantendo-o ecologicamente equilibrado.

2. Metodologia

O presente trabalho é configurado pela realização de uma pesquisa fundamentada no levantamento de dados referentes a educação ambiental em uma escola municipal na cidade de Campina Grande (PB) com alunos do nível fundamental, de maneira que os dados coletados nos permite criar gráficos, possibilitando uma melhor visualização dos resultados obtidos.

O estudo trata-se de caráter cientifico acadêmico, tendo por método segundo Vergara (2000) a pesquisa classificada quanto a seus fins e quanto a seus meios. Desse modo, quanto aos fins o estudo será quantitativo, ou seja, visando conhecer e apresentar as percepções e expectativas dos observados. E quanto aos meios qualitativo busca-se através de um trabalho de campo coletar os dados por meio de um questionário, aplicado aos alunos da escola pesquisada.

A pesquisa quantitativa esta relacionada aos dados que podem ser traduzidos em números, ou seja, podem ser quantificáveis, tornando possível uma análise das opiniões e informações para sua classificação. Assim se utiliza de técnicas estatísticas, das quais se utiliza na presente pesquisa o uso de gráficos para classificar o nível de informação dos alunos sobre o assunto educação ambiental nas escolas do município, através de um questionário aplicado aos mesmos, com o propósito de coletar tais informações.

A pesquisa qualitativa representam informações que se traduzem em forma de categoria ou característica que não seja medido, mas classificado. A respeito da pesquisa qualitativa, busca-se coletar dados de uma determinada quantidade de alunos, visando extrair dados referentes ao assunto que trata de educação ambiental. Assim foi realizada uma pesquisa com 40 alunos, de faixa etária de 12 a 14 anos, no dia 7 de Agosto do ano corrente, para que possamos analisar o nível de consciência dos estudantes quanto ao assunto já citado acima.

3. Fundamentação Teórica

3.1 Breve histórico da Educação Ambiental

Na sociedade em que vivemos nos dias atuais a educação Ambiental surge para conscientizar os indivíduos a respeito dos riscos socioambientais que são decorrentes das ações do homem sobre a natureza. Acredita-se que a educação Ambiental possa levar as pessoas a avaliarem seus hábitos, e consequentemente serem levados a mudanças em suas concepções. Como se pode perceber, os problemas não são recentes e o que temos hoje é o agravamento dos mesmos, gerados pela humanidade. (DIAS, 2004)

Segundo Carvalho (2006), a Educação ligada ao ambiente surgiu no inicio como uma preocupação em relação aos movimentos ecológicos junto com o estimulo a conscientização, a qual chama atenção para a imensa quantidade de recursos naturais e sua má distribuição, de maneira a envolver os cidadãos em atividades sociais ambientalmente corretas.

No ano de 1972 aconteceu em Estocolmo na Suécia à primeira Conferência Mundial das Nações Unidas que tratava do Meio Ambiente Humano. Foi neste evento que foi criado

um conjunto de princípios ecológicos mediante a Declaração de Estocolmo. A conferência reuniu vários países na discussão do tema meio ambiente, pois já existia a preocupação com o rápido crescimento das cidades, a poluição das riquezas naturais (água, ar, oceanos) e o bem estar presente e futuro da população de todo o planeta.

Em 1977, após cinco anos da Conferencia de Estocolmo aconteceu em Tbilisi um dos eventos mais marcantes no contexto histórico da Educação Ambiental, onde em sua declaração contém objetivos, funções, estratégicas, caracteristicas e pricipios decisivos no gerenciamento do ambiente, estabelecendo o Palno de Ação Mundial, assim como o estabelecimento de um programa internacional de Educação Ambiental.

Segundo a constituição da República Federativa do Brasil de 1988 no Art. 225 " Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendé-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações". Assim a constituição visa promover uma educação ambiental para todos os níveis de ensino, como também a conscientização ligada a preservação da natureza, o que está escrito no cápitulo VI que trata do meio ambiente.

> "A educação ambiental não é neutra, mas ideológica; e um ato de política; a educação ambiental deve envolver uma holística enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar, a educação ambiental deve promover a cooperação e o dialógo entre individuos e instituições, com a finalidade de criar novos modos de vida e atender as necessidades básicas de todos, sem distinções étnicas, físicas, de gênero, idade, religião ou classe social."(PHILIPPI, 2005)

Em 1992 aconteceu no Rio de Janeiro a Rio 92, onde foram elaborados o tratado de Educação Ambiental voltado para as sociedades Sustentáveis. Percebe-se que depois de 20 anos da Conferencia em Estocolmo, o assunto sobre Educação Ambiental tem se mantido presente nos tratados, e quando aplicada de maneira adequada, afeta todas as dimensões, alcançando as vertentes sociais, economicas e ambientais.

Após cinco anos depois da Rio 92, aconteceu em Thessaloniki a Conferência Internacional do Meio Ambiente e Sociedade, onde expuseram o insucesso das outras duas

conferências anteriores. Assim no ano de 1999 foi promulgada a Lei nº 9.795 de 27 de abril de 199 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

Em 2012 foi realizada no Rio de janeiro a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, marcando 20 anos após a Rio 92, evento que teve como objetivo contribuir para definição da agenda do desenvolvimento sustentável para as próximas décadas, renovando o compromisso político com o desenvolvimento sustentável, através de analises de progresso, estando abertos ao tratamento de temas novos e emergentes.

3.2 Educação Ambiental e sua importância para a sustentabilidade

> Entende-se que educação ambiental pode ser aplicada de diversas formas, mas com uma única finalidade, construir "valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente". (DIAS, 2004, pg.202)

A Educação Ambiental é uma das ramificações da educação, onde visa expandir o conhecimento sobre o ambiente, contribuir para sua preservação e levar a utilização dos seus recursos de forma sustentável. Esta educação pode levar a mudança de valores e comportamentos dos individuos, por isso se apresenta como um elemento importante para gerar uma sociedade consciente.

Assim, ao falar em Educação Ambiental, espera-se que o conhecimento da mesma leve os individuos a avaliarem suas concepções e hábitos, para que possa surgir uma relação mais harmoniosa e sustentável com o meio em que estão inseridas.

É preciso uma Educação Ambiental que tenha ênfase interdisciplinar que favoreça a uma melhor leitura da realidade e proporcione uma outra postura do cidadão, diante das problemáticas socioambientais. E essa reflexão precisa ser aprofundada na medida em que a saúde e a qualidade de vida dessa geração, e das futuras, dependem de um desenvolvimento sustentável. (SOARES et. al 2001)

3.2 Desenvolvimento sustentável

O pensamento a respeito das condutas coletivas, em um assunto definido pela devastação infindável do meio ambiente e do seu ecossistema, ressalta uma essencial articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. O aspecto ambiental caracteriza-se progressivamente como um problema que importa um conjunto de pessoas do campo educativo, estimulando o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar. Nesse sentido, a produção de conhecimento deve necessariamente contemplar as inter-relações do meio natural com o social, incluindo a análise dos determinantes do processo, o papel dos diversos atores envolvidos e as formas de organização social que aumentam o poder das ações alternativas de um novo desenvolvimento, numa perspectiva que priorize novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental.

Segundo Dias (2004), o desenvolvimento sustentável não terá como ter sucesso se a degradação do ambiente não acabar. Mediante esta ideia sabe-se que os recursos existentes no planeta são suficientes para suprir as necessidades humanas, contudo se for manejado de maneira sustentável, através da conscientização de toda população.

Conforme SALVADOR (2006), o conceito criado nos dias atuais de sustentabilidade coloca novas questões em relação ao problema socioambiental existente. Ele se volta para as necessidades básicas dos pobres, e não apenas aos limites impostos pelo caráter finito da natureza.

O desenvolvimento sustentável está relacionado a melhoria do nível de vida das pessoas de classe mais baixa, a qual pode ser medida quantitativamente em termos de aumento de alimentação, renda real, serviços educacionais e de saúde, saneamento e abastecimento de água etc., e não diz respeito somente ao crescimento econômico no nível de agregação nacional. Em termos gerais, o objetivo primeiro é reduzir a pobreza absoluta do mundo pobre através de providenciar meios de vida seguros e permanentes que minimizem a exaustão de recursos, a degradação ambiental. (BARONI, 1992).

3.4 Conscientização sobre Sustentabilidade

Nos dias atuais, vivemos em um mundo com episódios anormais e inusitados que se manifestam em relação ao clima e ao aparecimento de grandes problemas nas áreas produtivas de alimento do planeta. Tais problemas são frutos do estilo de vida que a sociedade escolheu para seguir, que resulta em um enorme saque dos recursos naturais que nosso planeta tem a nos proporcionar e, por isso, esse mesmo planeta que nos refugia, tende a se livrar da nossa existência como se fossemos um vírus. Ou mudamos o nosso comportamento sobre como extraímos os recursos que o nosso planeta nos dar, e passamos a ter uma vida baseada na sustentabilidade ou aprendemos da pior forma e sem poder fazer mais nada a respeito.

Essa mudança de direção deverá ser feita por meio da realização de projetos preparados para incentivar a magnitude do saber ambiental e a relevância da adoção de costumes que visem o desenvolvimento sustentável e a redução de todo e qualquer impacto que nossas atitudes venham a resultar no ecossistema que nos envolve e mantém.

Estudos e práticas realizadas apresentam que, a educação ambiental só será eficaz, se levar os alunos a terem percepção do mundo que os cerca, "envolvendo-os de forma a despertar uma consciência crítica que busca soluções para o problema". (KINDEL, 2006).

Identifica-se que a consciência ambiental dos alunos tem origem na estrutura educacional, o qual transfere estes saberes através de palestras, eventos e atividades que são voltadas ao Meio ambiente e sua preservação, métodos estes que está gerando cidadãos mais conscientes com hábitos e comportamentos mais satisfatorios quanto ao meio em que vive.

Segundo Zeppone (1999), a partir das práticas realizadas nas intituições onde acontece o ensino formal, se observa que as atividades desenvolvidas relacionadas ao Ambiente obteve maior aproveitamento, já que o relacionamento entre aluno e professor foi um aspecto importante. Assim fazendo com que os alunos compreendessem, o quanto o nosso ambiente é diversificado e como ele é importante para todas as pessoas. Por isso,

> "É importante investir na educação ambiental na educação básica, pois é onde está a base de nossa aprendizagem, assim se tem cidadãos conscientes de que se deve sim utilizar os recursos naturais, mas para suprir nossas necessidades básicas e dispondo para as gerações futuras o direito de suprir suas próprias necessidades. Devendo ser inserida em todos os níveis de ensino, para que futuramente possam se ter pessoas conscientes da importância de um meio ambiente ecologicamente equilibrado". (LOPES et al, 2009)

4. Resultados e Discursões

Aonde tem o hábito de jogar o lixo?

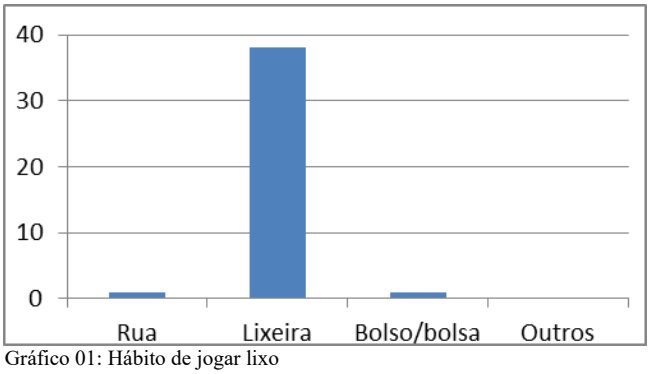

Gráfico 01: Hábito de jogar lixo

Fonte: Escola Municipal em Campina Grande- PB – Pesquisa de Campo (2015)

Como mostra o gráfico, pela pesquisa aplicada percebe-se que a maioria dos entrevistados joga o lixo na lixeira, ou seja, tem consciência de onde colocar o resíduo gerado.

Já ouviu falar em Educação Ambiental?

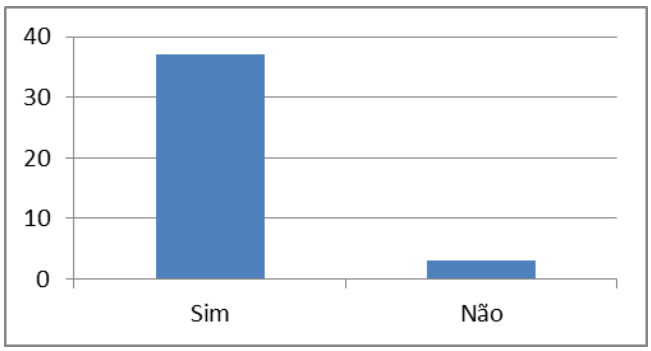

Gráfico 02: Ouviram falar em educação ambiental

Fonte: Escola Municipal em Campina Grande- PB– Pesquisa de Campo (2015)

Pela pesquisa aplicada a maioria dos alunos demonstram conhecer a educação ambiental, mesmo que seja de forma informal.

Estudou ou estuda Educação Ambiental?

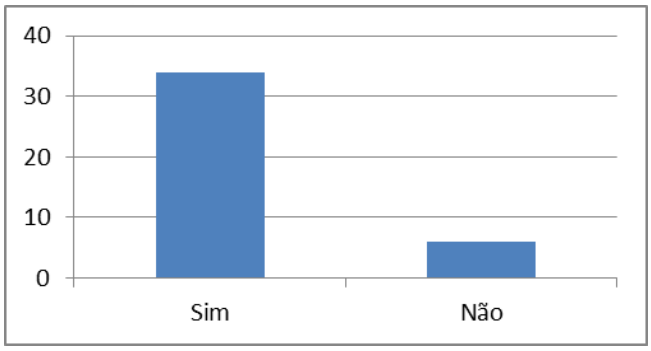

Gráfico 03: Estuda educação ambiental

Fonte: Escola Municipal em Campina Grande- PB – Pesquisa de Campo (2015)

A referida pesquisa mostra que uma considerável parcela dos entrevistados estuda ou estudou educação ambiental na escola.

Participa de alguma prática de Educação Ambiental da escola?

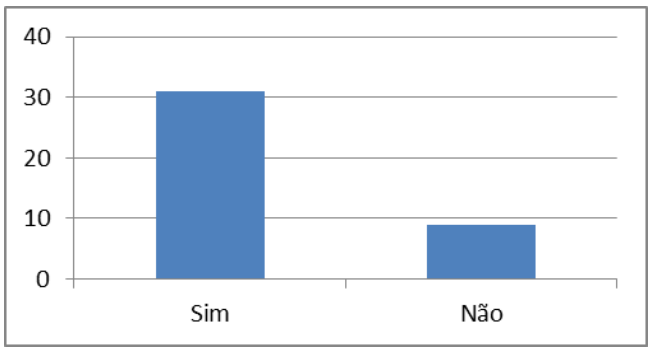

Gráfico 04: Participação de alguma prática de Educação Ambiental na escola

Fonte: Escola Municipal em Campina Grande- PB – Pesquisa de Campo (2015)

Pelo gráfico percebe-se que a grande maioria dos estudantes participa de alguma prática de Educação Ambiental, porém só em dias comemorativos onde a escola promove eventos a respeito.

Já ouviu falar em Educação Ambiental?

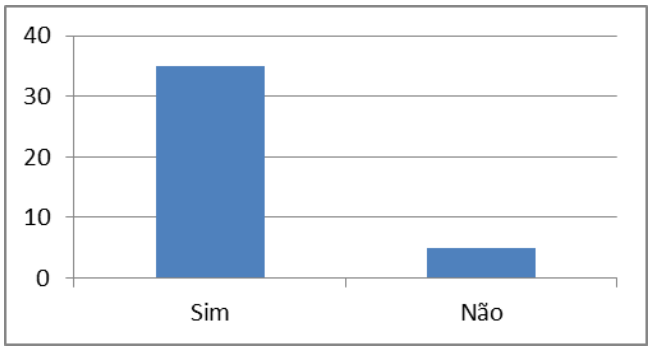

Gráfico 05: Ouviram falar em Educação Ambiental

Fonte: Escola Municipal em Campina Grande- PB – Pesquisa de Campo (2015)

Como mostra o gráfico, a referida pesquisa mostra que a grande maioria dos estudantes já ouviram falar em educação ambiental e sabem a importância dela para a geração atual e as futuras.

Qual a definição de Meio Ambiente para você?

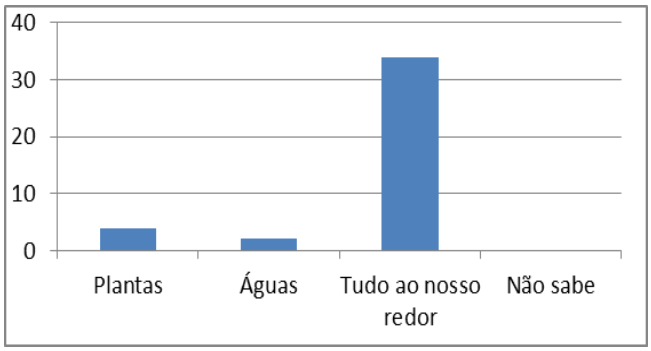

Gráfico 06: Definição de Meio Ambiente

Fonte: Escola Municipal em Campina Grande- PB – Pesquisa de Campo (2015)

Como mostra o gráfico, a referida pesquisa mostra que a grande maioria dos estudantes sabe a definição correta de meio ambiente, entendendo que tudo ao nosso redor afeta os seres vivos.

5. Conclusões

Desde que se começou a pensar em meio ambiente de maneira mais constante, ha mais de 40 anos até os dias atuais, se busca um meio ecológico de manter a natureza em equilíbrio, já que é um bem finito e sem ela não existe vida. Assim o contexto das escolas se encaixa nessa luta como um agente de mudança, implantando conhecimento ambiental em suas práticas pedagógicas, para que as crianças evoluam em seu cotidiano, conservando e preservando o meio ambiente, o qual está inserido.

Fica claro, nesse aspecto, a importância de se educar os cidadãos desde o ensino básico, de maneira responsável, para conservar e manter o ambiente saudável, promovendo uma boa qualidade de vida presente e futura, através das mudanças interiores, como pessoa e em suas concepções e relações com o ambiente.

Portanto, para que ocorra o desenvolvimento sustentável, deve haver a conscientização da população em relação ao tema tratado neste trabalho, e as escolas como formadora de profissionais e cidadãos, precisa fazer seu papel, com o objetivo de gerar mentes criticas quanto ao aspecto socioambiental. Acredita-se que no ensino básico, é onde se observa uma eficaz maneira de se introduzir a consciência ambiental, que leva os indivíduos a práticas ecologicamente corretas, proporcionando o bem estar da população.

6. Referências

- ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução a Metodologia de Trabalho Cientifico**. 7º ed. São Paulo Atlas. 2006
- BARONI, Margaret. **Ambiguidades e deficiências do conceito de desenvolvimento sustentavel**. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, 32(2): 14-24 Abr./Jun. 1992
- BRASIL, Constituição (1988**). Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília; DF: Senado Federal, 1997.

- CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: Formação do Sujeito Ecológico**. 2ª ed. São Paulo Cortez, 2006
- DIAS, Genebaldo Freire**. Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 9ª ed. São Paulo: Gaia, 2004
- JUNIOR, Arlindo Philippi. E PELICIONI, Weber da Silva. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 1ª ed. Barueri-SP. Manolie, 2005.
- KINDELL, Eunice Aita Isaia; FABIANO, Weber da Silva; MICAELA, Yanina. **Educação Ambiental: Vários Olhares e Várias Práticas.** 2ª ed. Curitiba- PR. Mediação,2006
- LOPES, Welersom; BISPO, Wellyda; CARVALHO, Janaína. **Educação ambiental nas escolas: uma estratégia de mudança efetiva**. 2009
- SANTOS et al**. Educação ambiental, Cidadania e Sustentabilidade: um estudo com alunos do ensino fundamental**.2011-2012
- SULAIMAN, Samia Nascimento. **Educação ambiental, sustentabilidade e ciência: o papel da mídia na difusão de conhecimentos científicos.** Ciência & Educação, v. 17, n. 3, p. 645-662, 2011
- SOUZA, D. C. **O Meio Ambiente das Cidades**. São Paulo: Atlas, 2010.
- SOARES et. al**. Saúde e qualidade de vida do ser humano no contexto da interdisciplinaridade da Educação Ambiental**. No. 38 – 05/12/2011. Disponível em <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1143> Acesso em 10 de Agosto de 2015
- ZEPPONE, Rosimeire**. Educação Ambiental: Teorias e Práticas Escolares**. 1ª ed. São Paulo. Jm, 1999.